



OCORRÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE POPULAÇÕES NATIVAS DE CAMU-CAMU NO ESTADO DE RORAIMA

EDVAN ALVES CHAGAS^{1*}; ANGELICA DOS SANTOS CARVALHO²; CHRISTINNY GISELLY BACELAR LIMA³; OTONIEL RIBEIRO DUARTE¹; LEANDRO CAMARGO NEVES⁴; TERESINHA C.S. ALBUQUERQUE¹

INTRODUÇÃO

Na Amazônia, onde há o maior índice de biodiversidade do mundo e existem espécies ainda não identificadas ou com poucas informações, como é o caso do camu-camu, faz-se necessário envidar esforços no sentido de conhecer melhor essas espécies. Assim, apesar dos conhecimentos existentes produzidos com êxito por muitas instituições de pesquisa sediadas principalmente na região Norte, existe a necessidade da realização de muito esforço para a continuidade da geração de informações para a sua domesticação.

O camu-camu, caçari, ou araçá-d'água (*Myrciaria dubia* H. B. K. (McVough) é um arbusto ou pequena árvore, pertencente à família Myrtaceae, disperso em quase toda a Amazônia, encontrado no estado silvestre nas margens dos rios e lagos (RODRIGUES, 2002; ZANATA, 2004). Os frutos apresentam o maior percentual de vitamina C (ácido ascórbico) conhecido entre as plantas tropicais (BARCELAR-LIMA, 2009). Ferreyra (1959) encontrou uma concentração de 2000-2994 mg/100g de polpa dessa vitamina e Yuyama *et al.* (2002), obtiveram valores de 6112±137,5 mg/100g.

Essa espécie é nativa do estado de Roraima, onde se observa elevada diversidade e ocorrência em praticamente todo o território, principalmente às margens dos rios e lagos. No entanto, até o presente momento não se tem informações catalogadas e registradas na literatura a respeito da situação atual sobre a distribuição das espécies de camu-camu no estado.

Apoio financeiro da CAPES, CNPq e FEMARH

¹Pesquisador da Embrapa Roraima, Rodovia BR 174, km 08, C.P. 133, Distrito industrial, CEP 69301-970, Boa Vista-RR. Email: edvan.chagas@embrapa.br, otoniel.duarte@embrapa.br, teresinha.albuquerque@embrapa.br, *Bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq;

²Bióloga, M.Sc. em Agronomia pelo POSAGRO/UFRR/Embrapa-RR. Email: angelica_carvalho714@hotmail.com;

³Bióloga, Bolsista Pós Doc/CAPES/PNPD. Email: christinny@hotmail.com;

⁴Prof. de Tecnologia Pós-Colheita do CCA/UFRR. Email: rapelbtu@hotmail.com

Neste contexto, objetivou-se realizar um estudo sobre os locais de ocorrência da espécie *Myrciaria dubia* (H.B.K.) McVaugh e sua distribuição geográfica no estado de Roraima.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado no âmbito do estado de Roraima e os registros de ocorrência das populações naturais de camu-camu foram realizados a partir de expedições no estado entre os anos de 2010 e 2012.

Para direcionar as atividades de prospecção dos acessos nativos, foi realizado previamente um estudo biogeográfico da presença das populações no estado. Em função da dificuldade em se obter informações catalogadas e registradas na literatura a respeito da situação atual de ocorrência e distribuição das espécies de camu-camu, também foram realizadas consultas a pesquisadores da área de biodiversidade, produtores rurais, população ribeirinha, moradores e associados da colônia de pescadores em cada localidade visitada.

As estratégias para a realização dos trabalhos de prospecção e visita para confirmar a presença da espécie no estado foi estruturada em dois modos distintos, dependendo da forma de acesso:

- Nas regiões alagadiças, onde não existe acesso via terrestre, os trabalhos de prospecção foram realizados por meio de expedição fluvial durante a época de produção de frutos.

- Nas regiões onde o acesso terrestre foi possível, os trabalhos foram realizados ao longo das Rodovias.

Durante a realização dos trabalhos foram prospectadas principalmente as áreas alagáveis (várzeas), as matas ciliares dos rios de maior importância (maior volume de água) e seus afluentes, além de lagos e igarapés. Em cada localidade visitada foi realizado o georreferenciamento da população utilizando Sistema de Posicionamento Global (GPS). Também foram registrados os dados de ecologia da planta e os aspectos fitogeográficos da região.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Figura 1, pode ser visualizado os principais locais onde foram confirmadas a presença de populações nativas de *Myrciaria dubia*. Ao total foram encontradas plantas em Amajari, Normandia, Bonfim, Boa Vista, Cantá, Caracá, Caroebe e Rorainópolis, totalizando oito municípios do estado.

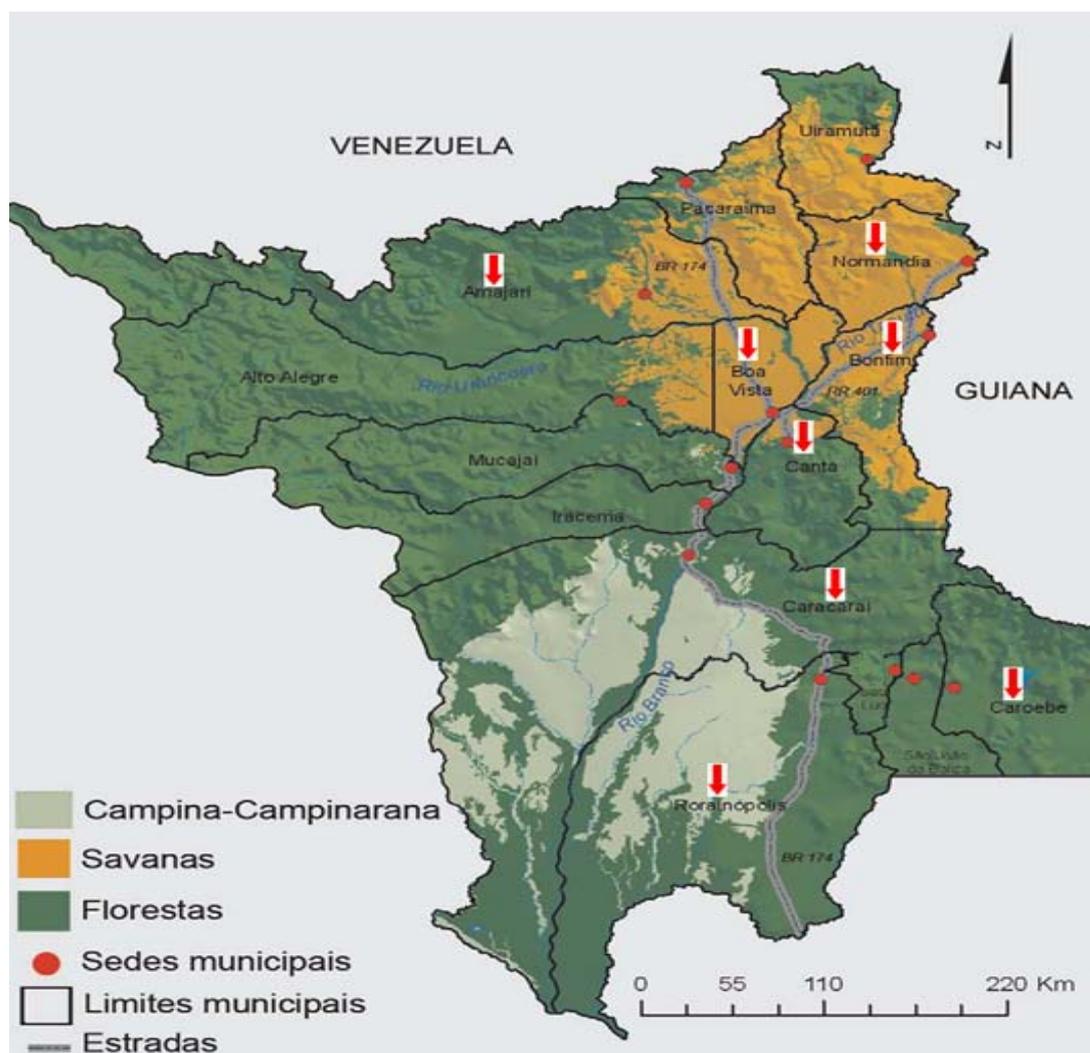


Figura 1 - Mapa ilustrando a ocorrência de camu-camu (*Myrciaria dubia*) em diversos municípios do estado de Roraima. As setas indicam os locais de ocorrência. UFRR, Boa Vista-RR, 2012.

Verificou-se que as populações de camu-camu encontram-se distribuídas em praticamente todas as regiões e condições fitofisionômicas do estado. Assim, foram encontradas populações nos grupos de abrangência de florestas, savanas e também em áreas de transição. Segundo Vale-Junior *et al.* (2011), essas áreas podem ser classificadas como atípica para os padrões da Amazônia e com zonas baixas de savana, também conhecido como Lavrado Roraimense e savanas com vegetação típica de caatinga, com cactáceas e acentuado déficit hídrico, ladeando florestas submontanhas estacionais ou ombrófilas, sendo a porção mais central representa um extenso domínio savânico (Pediaplano Rio Branco), ladeado por formações florestais.

CONCLUSÕES

Foi constada a ocorrência de populações nativas de camu-camu (*Myrciaria dubia*) em Amajari, Normandia, Bonfim, Boa Vista, Cantá, Caracará, Caroebe e Rorainópolis, totalizando oito municípios do estado de Roraima.

As populações de camu-camu (*Myrciaria dubia*) estão distribuídas nas áreas de abrangência de florestas, savanas e também em áreas de transição, porém, sempre associadas às margens de rios, igarapés ou lagos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a CAPES/FINEP, o CNPq e a FEMARH pelo auxílio financeiro e concessão de bolsas de Pós-Doutoramento, mestrado e iniciação científica, para realização do trabalho.

REFERÊNCIAS

BACELAR-LIMA, C. G. Estudos da biologia reprodutiva, morfologia e polinização aplicados á produção de frutos de camu-camu (*Myrciaria dubia* (H.B.K.) McVaugh) adaptados á terra firme da Amazônia central/Brasil. Tese de Doutorado. INPA-Manaus, 2009.

FERREYRA, R. El Camu-camu, nueva fuente natural de vitamina C. **Biologia Experimental Agropecuária**, Peru, v.7, n.4,p.28, 1959.

RODRIGUES, R.B. Aplicação dos processos de separação por membranas para produção de suco clarificado e concentrado de Camu-camu (*Myrciaria dubia*). Tese de doutorado. Universidade Estadual de Campinas. p. 146, 2002.

VALE JÚNIOR, J. F.; SOUZA, M. I. L., NASCIMENTO, P. P. R. R., CRUZ, D. L. S. Solos da Amazônia: etnopedologia e desenvolvimento sustentável. Rev. **Agro@mbiente On-line**, Boa Vista, v. 5, n. 2, p.158-165, maio-agosto, 2011.

ZANATTA, C.F. Determinação da composição de carotenóides e antocianinas de camu-camu (*Myrciaria dubia*). 2004. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de CAMPINAS, 2004.

YUYAMA, K.; AGUIAR, J.P.L.; YUYAMA, L.K.O. Camu-camu: Um fruto fantástico de vitamina C. **Acta Amazônica**, Manaus, v.32, n.1, p.169-174, 2002.